

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
EDITAL DE ENSINO 2017

Projeto de Grupo para concorrer ao Programa de Educação Tutorial (PET-UNIRIO) 2017

MUSEOLOGIA: ENSINO EXPERIMENTAL PARA A MUDANÇA SOCIAL

Professor Coordenador do Projeto: Prof. Dr. Bruno Brulon Soares

Cursos: Museologia (Integral); Museologia (Noturno)

Disciplinas às quais o Projeto se vincula: Museologia I (Obrigatória); Museologia II (Obrigatória); Etnomuseologia I (Optativa); Etnomuseologia II (Optativa)

Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS)

Departamento de Estudos e Processos Museológicos (DEPM)

Escola de Museologia

Introdução

O Curso de Museologia da UNIRIO, criado há 85 anos no Museu Histórico Nacional, atravessou diversas fases conjunturais da Museologia brasileira. Hoje, no cenário de uma Museologia múltipla, sendo pensada com base em perfis profissionais variados nos diversos cursos de graduação existentes no país, o Curso da UNIRIO mantém o seu perfil de excelência aliando a teoria à prática consciente e reflexiva. Entretanto, o reconhecimento das bases conceituais e sua aplicação aos contextos empíricos nos quais essa disciplina desempenha papel fundamental ainda se encontra em processo de consolidação para o seu ensino crítico. A graduação em Museologia, nos últimos anos e de forma ainda mais expressiva no presente, vem sendo a principal seara da reflexão e experimentação como processos transformadores do ensino e ampliadores do escopo profissional por parte dos alunos. Potencializar tal ampliação por meio do trabalho em grupo de aprendizagem tutorial é o que visa o presente projeto, que envolve, em seu escopo, o ensino, a pesquisa e a extensão para alcançar de forma satisfatória os objetivos a que se propõe.

No contexto internacional em que a disciplina vem sendo criticamente debatida, a Museologia já é compreendida como disciplina das Ciências Sociais que não se limita ao universo prático dos museus, mas que abarca todos os processos de *musealização do patrimônio cultural e humano*. Sua fundamentação disciplinar, nas últimas décadas, tem sido vista aliada a ações estruturadas na preservação dos valores específicos das sociedades em que atua o museólogo, alicerçando o reconhecimento das identidades culturais e levando à mudança social.

Priorizando as vivências, reflexões críticas e discussões em grupo, num clima de informalidade e cooperação, o Grupo, que já desenvolve algumas ações de maneira informal e com base principalmente no trabalho de seus voluntários, se constitui como uma extensão do Grupo de Pesquisa Museologia Experimental e Imagem – MEI (<http://www.unirio.br/museologiaexperimental>) liderado pelo professor Dr. Bruno Brulon Soares, e se configura a partir da articulação de alunos das duas graduações em Museologia da UNIRIO, com alunos e pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS / UNIRIO-MAST) que se propõe a revisar os conteúdos básicos da Museologia ensinada nos últimos anos nos cursos, confrontando teoria e prática por meio da experimentação, e a transformar as práticas de ensino de acordo com as novas necessidades do mercado visando a conscientização social do profissional.

O Grupo terá o apoio institucional do Comitê Internacional de Museologia – ICOFOM, ligado ao Conselho Internacional de Museus – ICOM, com o qual já temos estabelecida uma parceria no âmbito das pesquisas realizadas e nos eventos de extensão, configurando-se, desse modo, uma parceria no âmbito do ensino. O ICOFOM tem sido, desde as últimas quatro décadas, no mundo, a principal instância de discussão e produção de conhecimento em Museologia, e que vislumbra, atualmente, a transformação do campo atrelada aos novos desafios sociais que lhe são apresentados.

O Projeto **MUSEOLOGIA: ENSINO EXPERIMENTAL PARA A MUDANÇA SOCIAL** tem, portanto, como princípio atender aos objetivos previstos no Projeto Pedagógico dos Cursos de Museologia Integral e Noturno (2010) aos quais se vincula, visando desenvolver a consciência dos alunos de graduação sobre o papel preponderante da museologia na valorização das identidades culturais e no desenvolvimento social dos grupos que dela se apropriam como instrumento de transformação sociocultural.

Ele está vinculado, ainda, ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO considerando a missão de disseminar o conhecimento nos mais variados meios e não exclusivamente nas instâncias do saber acadêmico. Partimos do princípio de que o conhecimento museológico de que aqui tratamos tem valor excepcional na medida em que é construído por meio das parcerias e coparticipações com os setores da sociedade que se beneficiam da disciplina para gerar mudança social local. Priorizaremos, portanto, o aprendizado a partir do compartilhamento de práticas e visões de mundo que são característicos de museologias cuja ênfase está nas experiências e nos atores em seus contextos e na construção dos seus contextos. Esse tipo de Museologia, concebida como “laboratório” e “escola” para processos de aprendizados diversos tem particular importância para o crescimento dos alunos que estarão diante de uma oportunidade singular de ampliação de pontos de vista museológicos.

Objetivo Geral

Promover a formação em Museologia nos cursos de graduação da UNIRIO a partir de práticas pedagógicas experimentais que visam a mudança social, possibilitando a ampliação do escopo da disciplina tanto no âmbito acadêmico quanto social, e conscientizando o futuro profissional museólogo sobre o seu papel na constituição dos valores que sustentam a cidadania, a identidade cultural e o desenvolvimento social.

Objetivos Específicos

- Desenvolver atividades acadêmicas em Museologia voltadas para a reflexão crítica sobre as bases dessa disciplina, mediante o grupo de aprendizagem tutorial a ser desenvolvido com natureza coletiva, interdisciplinar e experimental;
- Estimular a formação crítica em Museologia por meio da realização de atividades de ensino que contemplem as relações entre teoria e prática, bem como as suas interfaces com outras disciplinas das ciências sociais e humanas;
- Fomentar a discussão reflexiva sobre a formação em Museologia no Brasil, em todos os seus níveis, buscando instaurar novos fóruns de debate crítico sobre a disciplina entre instituições de ensino no país e em suas possíveis relações com instituições estrangeiras.
- Estabelecer novos instrumentos de ensino, baseados no uso das tecnologias da informação e da comunicação, visando a modernização do ensino de Museologia no Brasil e possibilitando a produção de conhecimento em rede, nacional e internacionalmente.

- Estabelecer, por meio do ensino colaborativo no grupo proposto, diálogos críticos entre a graduação de Museologia na UNIRIO e a Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS / UNIRIO-MAST), tendo como finalidade o desenvolvimento de atividades conjuntas balizadas pelo princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Justificativa

Considerando os cursos de Museologia (dos turnos Integral e Noturno) da UNIRIO como importantes instâncias de reflexão crítica sobre a Museologia como disciplina teórica e aplicada no Brasil, o Projeto **MUSEOLOGIA: ENSINO EXPERIMENTAL PARA A MUDANÇA SOCIAL** pleiteia os meios para potencializar o ensino da Museologia adotando uma metodologia experimental e priorizando a conscientização social na formação do museólogo como profissional reflexivo e crítico sobre suas próprias ações e da sua responsabilidade nos processos em que atua.

O Projeto almeja desenvolver os bolsistas no ensino experimental e crítico da Museologia, propiciando que estes venham futuramente a se interessar por atividades de ensino e pesquisa envolvendo esta disciplina e logo atuando como multiplicadores dos conhecimentos apropriados por meio das ações aqui previstas.

Tendo como base as pesquisas realizadas no escopo do Grupo Museologia Experimental e Imagem – MEI, ligado aos cursos de graduação e ao Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, o Projeto de Ensino Experimental tem como premissa a produção de conhecimento por meio da experimentação social aliada à popularização do conhecimento produzido pelo Grupo envolvido e nas diversas instâncias da UNIRIO e fora dela.

Um dos exemplos de popularização dos conhecimentos museológicos já em curso é o Projeto “História da Museologia”, no qual já atuam alunos voluntários e pesquisadores colaboradores, que se propõe a criação e publicação de conteúdos e acervos em licenças abertas nos projetos Wikimedia na área de Museologia, sendo precursor no Brasil e no mundo. Tal projeto, que se enquadra entre as atividades a serem realizadas de forma sistemática pelo Grupo uma vez aprovado, já conta com o apoio de instituições internacionais como o já mencionado ICOFOM, além da Université Paris III Sorbonne-Nouvelle e da École du Louvre, na França, e a Universidade de Humanidades de Moscow, na Rússia, instituições essas que têm trabalhado em parceria direta com nossos alunos voluntários nas fases iniciais do projeto na UNIRIO. Além das parcerias

estabelecidas com as instituições de ensino já citadas, contamos com o apoio técnico do grupo Wiki Educação Brasil para a publicação de artigos que se adequem à linguagem corrente das plataformas da rede eletrônica, viabilizando uma maior visibilidade do conhecimento específico da área.

A consolidação do Projeto **MUSEOLOGIA: ENSINO EXPERIMENTAL PARA A MUDANÇA SOCIAL** como um programa que visa a criação futura de um grupo congênere aos dispostos nos editais do MEC-SESU, representaria, portanto, um avanço expressivo no ensino de Museologia na UNIRIO e no Brasil, com destaque internacional nos diversos órgãos envolvidos e, sobretudo, configuraria uma experiência única de ensino contínuo de Museologia experimental e crítica.

Ensinar Museologia com os novos desafios da atuação

Com o passar do tempo, e ao se desenvolverem experiências baseadas nas mais variadas interpretações dos conceitos de museu, patrimônio e ecomuseu, as diversas instituições que compõem o campo museal complexo se caracterizaram pelo desafio de conciliar o “fazer museu” das comunidades ao “fazer museu” do especialista ou museólogo. Esses museus de mediações socioculturais evidenciam o fato de que a qualificação patrimonial – que transforma qualquer objeto em *objeto de museu* – se sustenta sobre um julgamento de expertise¹ que é simultaneamente científico e comunitário, e que constantemente deve ser autenticado pelo Estado.

No caso do Brasil, com a configuração do campo disciplinar da Museologia, pouco a pouco os museólogos vêm ocupando um papel de protagonismo nesse processo de reformulação de valores que por vezes se dá como uma *‘determinação’* ou, para usar um termo mais brando, um *enquadramento* das realidades sociais em que atuam. Não se pode ignorar, no ensino da disciplina, as implicações sociais do papel desse profissional, bem como suas responsabilidades e a ética envolvida no seu trabalho.

Ao desempenhar tal papel de reformatar os contextos sociais com a criação desenfreada de museus comunitários, ecomuseus, museus de favela, entre outros modelos, os museólogos – principais idealizadores dessas instituições complexas – assumem o papel de justificar a sua implicação na esfera pública cultural. Em muitos dos projetos implementados, progressivamente o

¹ Cf. TORNATORE, Jean-Louis. *L’ethnologue et les musées : l’ethnologie comme expertise culturelle*. Communication présentée à la Commission permanente de la Mission du patrimoine ethnologique, 26 mai 1998. Texto datilografado.

trabalho museológico passou a ignorar a qualidade eminentemente compartilhada dos objetos patrimoniais ou se conformou aos discursos dominantes que geralmente não contemplavam os interesses de uma maioria no grupo.

É buscando a problematização das práticas museológicas e a veiculação a elas de uma consciência crítica do profissional sobre o seu papel no campo, que as atividades previstas no presente Projeto devem ser desenvolvidas. Todas as ações e atividades mencionadas no presente Projeto irão partir de uma consciência crítica compartilhada pelo professor coordenador, pelos alunos bolsistas, bem como por todos os alunos e profissionais que se beneficiarem, direta ou indiretamente, das ações do Grupo.

A Museologia Experimental como via de aprendizagem crítica

A presente proposta está balizada pelo método de ensino da Museologia Experimental, que norteia as suas ações e permite o desenvolvimento de uma via crítica e reflexiva na aprendizagem no nível da graduação. A Museologia Experimental pode ser definida como o ramo da Museologia que se desenvolveu internacionalmente depois dos anos 1970, entendendo os museus como processos sociais baseados na experiência humana sobre um dado território ou espaço socialmente construído. Ela tem a sua origem no movimento da Nova Museologia, e mais particularmente na associação que o precedeu na França, intitulada Museologia (nova) e Experimentação social, datando de 1982.

Atualmente, propomos que a Museologia Experimental seja entendida como um método empírico para o desenvolvimento de experiências museais baseadas na experimentação social. Ela decorre de uma teoria reflexiva, ou *metamuseologia*, voltada para a investigação de todos os atores envolvidos no processo social da musealização, e logo comprometida com um posicionamento crítico sobre a produção de valores museais, ou musealidade. Ela entende a mudança e o processo como objeto central da prática museal e do ensino de Museologia, e está, logo, menos comprometida com os produtos e sua preservação estática inalcançável.

Podendo ser pensada como uma via metodológica para trabalhos de pesquisa em Museologia, a experimentação social permite abordagens que vão da prática à teoria e da teoria à prática, implicando tanto em métodos sincrônicos quanto nos diacrônicos para a percepção integral dos fenômenos museais. Trata-se de uma perspectiva pedagógica que não hierarquiza conhecimento

formal em relação à experiência vivida, na linha proposta pelo pedagogo Paulo Freire, intitulada de pedagogia da autonomia, em que educadores e educandos atuam dialogicamente, na construção do conhecimento.

Plano de Atividades a serem realizadas pelos bolsistas no desenvolvimento do Projeto

Tendo em vista os objetivos propostos pelo Projeto **MUSEOLOGIA: ENSINO EXPERIMENTAL PARA A MUDANÇA SOCIAL**, estão previstas as seguintes atividades envolvendo os bolsistas pleiteados e o professor coordenador, a serem realizadas no período de março a dezembro de 2017:

- (1) Apoio pedagógico aos alunos regularmente matriculados nas disciplinas vinculadas ao presente projeto, principalmente por meio do monitoramento de atividades de tutoria de grupos de alunos, sob a supervisão do docente, incentivando a colaboração entre os discentes e a troca de saberes tanto no âmbito da teoria quanto a partir de casos práticos;
- (2) Participação ativa dos alunos bolsistas nas atividades do Grupo de Pesquisa Museologia Experimental e Imagem – MEI, ao qual o presente projeto se vincula, bem como às atividades do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio que forem pertinentes;
- (3) Organização de dois (02) Seminários de Museologia Experimental, um em cada semestre, promovendo amplos debates sobre os aspectos da teoria, da prática e do ensino de Museologia, envolvendo tanto o público acadêmico como a comunidade museal e estudantes dos diferentes níveis de formação;
- (4) Desenvolvimento e atualização de novos instrumentos de ensino de Museologia, com base em tecnologias da informação e comunicação, tais como o blog História da Museologia, já em curso, que visa disponibilizar em uma plataforma online conceitos e reflexões teóricas fundamentais para o ensino de Museologia;
- (5) Alimentação dos artigos de Museologia na plataforma Wikipedia, em parceria já estabelecida com o grupo Wiki Educação Brasil e o projeto GLAM-UNIRIO, que visam a inclusão e publicação de conteúdos e acervos em licenças abertas nos projetos Wikimedia na área de Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus (<http://www.wikimedia.org.br/#>);
- (6) Organizar e acompanhar atividades de observação etnográfica em contextos sociais musealizados e visitas técnicas em museus, envolvendo turmas de alunos da graduação em Museologia em diferentes estágios do curso.

Cronograma

As atividades propostas seguirão, ao longo do período de vigência das bolsas, o seguinte cronograma:

Atividades	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Apoio pedagógico										
Participação em atividades de Pesquisa										
Organização de Seminário										
Seminário de Museologia Experimental										
Desenvolvimento do blog <i>História da Museologia</i>										
Lançamento do blog <i>História da Museologia</i>										
Alimentação de artigos junto ao grupo Wiki Educação Brasil										
Alimentação das páginas do blog										
Atividades de Campo / Visitas técnicas										
Redação do Relatório Parcial										
Redação do Relatório Final										

Procedimentos de avaliação dos resultados obtidos com o Projeto

A avaliação dos resultados obtidos com o Projeto e do desempenho dos bolsistas se dará a partir da avaliação dos relatórios apresentados a cada fim de semestre por critérios estabelecidos pelo Coordenador do Projeto. Serão considerados ainda os resultados obtidos da avaliação das atividades propostas, ao longo de seu desenvolvimento e ao seu término, pelos alunos bolsistas e voluntários.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2017.